



Sábado, 12 de Junho de 2021

ReformaBrasil

Esperança para os de fora

Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era, então, eu, para que pudesse resistir a Deus? (Atos 11:17).

Deve ser um grande incentivo em nossa obra pensar na compaixão e terno amor de Deus para com os que têm buscado e orado por luz. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 79.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 131-142, 155-159 (capítulos 14: “Um pesquisador da verdade”, e 16: “A mensagem do evangelho em Antioquia”); Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 76-84 (capítulo 5: “A sequência da reunião campal”).

DOMINGO 6 DE JUNHO - 1. EM LIDA E JOPE

1A) Descreva a experiência da visita de Pedro à cidade de Lida. Atos 9:32-35.

At 9:32-35 — *E aconteceu que, passando Pedro por toda parte, veio também aos santos que habitavam em Lida. 33 E achou ali certo homem chamado Eneias, jazendo numa cama havia oito anos, o qual era paralítico. 34 E disse-lhe Pedro: Eneias, Jesus Cristo te dá saúde; levanta-te e faz a tua cama. E logo se levantou. 35 E viram-no todos os que habitavam em Lida e Saron, os quais se converteram ao Senhor.*

1B) Por que todos nós podemos ser encorajados pelo milagre ocorrido em Jope — e por que os membros da igreja tais qual Dorcas são tão valiosos para a congregação? Atos 9:36-43.

At 9:36-43 — *E havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que, traduzido, se diz Dorcas. Esta estava cheia de boas obras e esmolas que fazia. 37 E aconteceu, naqueles dias, que, enfermado ela, morreu; e, tendo-a lavado, a depositaram num quarto alto. 38 E, como Lida era perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro estava ali, lhe mandaram dois varões, rogando-lhe que não se demorasse em vir ter com eles. 39 E, levantando-se Pedro, foi com eles. Quando chegou, o levaram ao quarto alto, e todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando as túnicas e vestes que Dorcas fizera quando estava com elas. 40 Mas Pedro, fazendo-as sair a todas, pôs-se de joelhos e orou; e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te. E ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, assentou-se. 41 E ele, dando-lhe a mão, a levantou e, chamando os santos e as viúvas, apresentou-lha viva. 42 E foi isto notório por toda a Jope, e muitos creram no Senhor. 43 E ficou muitos dias em Jope, com um certo Simão, curtidor.*

Em Jope havia uma certa Dorcas, cujos dedos habilidosos eram mais ativos que sua língua. Ela sabia quem precisava de roupas confortáveis e quem necessitava de simpatia, e supria livremente às necessidades de ambas as classes. E quando ela morreu, a igreja de Jope sentiu-lhe a perda. Não é de admirar que tenham chorado e lamentado, e que lágrimas ardentes tenham caído sobre o corpo sem vida. Tinha tão grande valor que foi trazida de volta da terra do inimigo pelo poder de Deus a fim de que sua habilidade e energia ainda pudessem ser uma bênção para outros.

É raro ver fidelidade tão paciente, consagrada e perseverante como a que esses santos de Deus possuíam; no entanto, a igreja não pode prosperar sem isso. [...] Sempre há um chamado para obreiros firmes e tementes a Deus, que não falhem no dia da adversidade. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 304.

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JUNHO - 2. UM PESQUISADOR SINCERO

2A) Quem era Cornélio — e por que Deus falou com ele? Atos 10:1-8.

At 10:1-8 — *E havia em Cesareia um varão por nome Cornélio, centurião da coorte chamada Italiana, 2 piedoso e temente a Deus, com toda a sua casa, o qual fazia muitas esmolas ao povo e, de contínuo, orava a Deus. 3 Este, quase à hora nona do dia, viu claramente numa visão um anjo de Deus, que se dirigia para ele e dizia: Cornélio! 4 Este, fixando os olhos nele e muito atemorizado, disse: Que és, Senhor? E o anjo lhe disse: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus. 5 Agora, pois, envia homens a Jope e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro. 6 Este está com um certo Simão, curtidor, que tem a sua casa junto do mar. Ele te dirá o que deves fazer. 7 E, retirando-se o anjo que lhe falava, chamou dois dos seus criados e a um piedoso soldado dos que estavam ao seu serviço. 8 E, havendo-lhes contado tudo, os enviou a Jope.*

Cornélio era um centurião romano. Era um homem rico e de nobre nascimento, e seu cargo era de confiança e honra. Gentio de nascimento, ensino e educação, passou a conhecer ao Senhor por meio do contato com os judeus, e O adorava com coração verdadeiro, demonstrando a sinceridade de sua fé pela compaixão para com os pobres. Era conhecido de longe e de perto por sua beneficência, e a vida justa lhe dava boa reputação entre judeus e gentios. Sua influência era uma bênção a todos que com ele entravam em contato. [...]

Crendo em Deus como o Criador do Céu e da Terra, Cornélio O reverenciava, reconhecia Sua autoridade e procurava Seu conselho em todos os negócios da vida. Era fiel a Jeová tanto na vida doméstica quanto nos deveres do cargo. — Atos dos apóstolos, pp. 132 e 133.

2B) Enquanto isso, lá em Jope, usando a comida como símbolo (mas não se referindo realmente a alimentos), que lição vital Deus deu a Pedro, que deve ser mantida pelos cristãos até o fim? Atos 10:9-16, 28, 34 e 35.

At 10:9-16, 28, 34 e 35 — E, no dia seguinte, indo eles seu caminho e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao terraço para orar, quase à hora sexta. 10 E, tendo fome, quis comer; e, enquanto lhe preparavam, sobreveio-lhe um arrebatamento de sentidos, 11 e viu o Céu aberto e que descia um vaso, como se fosse um grande lençol atado pelas quatro pontas, vindo para a terra, 12 no qual havia de todos os animais quadrúpedes, répteis da terra e aves do céu. 13 E foi-lhe dirigida uma voz: Levanta-te, Pedro! Mata e come. 14 Mas Pedro disse: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi coisa alguma comum e imunda. 15 E segunda vez lhe disse a voz: Não faças tu comum ao que Deus purificou. 16 E aconteceu isto por três vezes; e o vaso tornou a recolher-se no Céu. [...] 28 E disse-lhes: Vós bem sabeis que não é lícito a um varão judeu ajuntar-se ou chegar-se a estrangeiros; mas Deus mostrou-me que a nenhum homem chame comum ou imundo. [...] 34 E, abrindo Pedro a boca, disse: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas; 35 mas que Lhe é agradável aquele que, em qualquer nação, O teme e faz o que é justo.

Nosso próximo não significa apenas alguém da igreja ou fé a que pertencemos. Não faz referência a raça, cor ou distinção de classe. Nosso próximo é toda pessoa que precisa de nossa ajuda. Nosso próximo é toda alma ferida e magoada pelo adversário. Nosso próximo é todo aquele que é propriedade de Deus. — Parábolas de Jesus, p. 376.

2C) Como o Senhor enviou Pedro para dar um estudo bíblico doméstico a Cornélio e seu grupo em Cesareia? Atos 10:19-22 e 27.

At 10:19-22 e 27 — E, pensando Pedro naquela visão, disse-lhe o Espírito: Eis que três varões te buscam. 20 Levanta-te, pois, e desce, e vai com eles, não duvidando; porque Eu os enviei. 21 E, descendo Pedro para junto dos varões que lhe foram enviados por Cornélio, disse: Sou eu a quem procurais; qual é a causa por que estais aqui? 22 E eles disseram: Cornélio, o centurião, varão justo e temente a Deus e que tem bom testemunho de toda a nação dos judeus, foi avisado por um santo anjo para que te chamasse a sua casa e ouvisse as tuas palavras. [...] 27 E, falando com ele, entrou e achou muitos que ali se haviam ajuntado.

2D) O que Pedro ensinou? Atos 10:36-43.

At 10:36-43 — A palavra que ele enviou aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo (este é o Senhor de todos), 37 esta palavra, vós bem sabeis, veio por toda a Judeia, começando pela Galileia, depois do batismo que João pregou; 38 como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele. 39 E nós somos testemunhas de todas as coisas que fez, tanto na terra da Judeia como em Jerusalém; ao qual mataram, pendurando-O num madeiro. 40 A Este ressuscitou Deus ao terceiro dia e fez que Se manifestasse, 41 não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus antes ordenara; a nós que comemos e bebemos juntamente com Ele, depois que ressuscitou dos mortos. 42 E nos mandou pregar ao povo e testificar que Ele é o que por Deus foi constituído Juiz dos vivos e dos mortos. 43 A Este dão testemunho todos os profetas, de que todos os que nEle creem receberão o perdão dos pecados pelo Seu nome.

Da promessa feita a Adão, passando pela linhagem patriarcal e pela economia hebraica, a gloriosa luz do Céu preparava os passos do Redentor. — O Desejado de Todas as Nações, p. 211.

TERÇA-FEIRA, 8 DE JUNHO - 3. RECONHECENDO O CHAMADO DE DEUS

3A) Como Cornélio e seu grupo deram provas de que haviam abraçado de fato toda a verdade presente para aquela época — qualificando-os assim para o batismo? Atos 10:44-48.

At 10:44-48 — E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a Palavra. 45 E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios. 46 Porque os ouviam falar em línguas e magnificar a Deus. 47 Respondeu, então, Pedro: Pode alguém, porventura, recusar a água, para que não sejam batizados estes que também receberam, como nós, o Espírito Santo? 48 E mandou que fossem batizados em nome do Senhor. Então, rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.

3B) Após concluir sua obra missionária com Cornélio, que acusação Pedro teve de enfrentar da parte dos irmãos na Judeia? Atos 11:1-3.

At 11:1-3 — E ouviram os apóstolos e os irmãos que estavam na Judeia que também os gentios tinham recebido a Palavra de Deus. 2 E, subindo Pedro a Jerusalém, disputavam com ele os que eram da circuncisão, 3 dizendo: Entraste em casa de varões incircuncisos e comeste com eles.

Quando os irmãos na Judeia souberam que Pedro tinha entrado na casa de um gentio e pregado às pessoas ali reunidas, ficaram surpresos e ofendidos. Temiam que tal atitude, que lhes parecia presunçosa, neutralizasse o próprio ensino. Em seguida, confrontaram Pedro com a severa censura: “Entraste em casa de varões incircuncisos e comeste com eles” (Atos 11:3). — Atos dos apóstolos, p. 141.

3C) Depois de relatar sua experiência, começando pela visão divina, o que Pedro destacou — e como os irmãos aceitaram essa lógica? Atos 11:15-18. O que isso nos diz agora?

At 11:15-18 — E, quando comecei a falar, caiu sobre eles o Espírito Santo, como também sobre nós ao princípio. 16 E lembrei-me do dito do Senhor, quando disse: João certamente batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo. 17 Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era, então, eu, para que pudesse resistir a Deus? 18 E, ouvindo estas coisas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: Na verdade, até aos gentios deu Deus o arrependimento para a vida.

Deve servir-nos de grande incentivo em nosso trabalho pensar na compaixão e terno amor de Deus para com os que estão em busca da luz, orando por ela.

Muitos me são apresentados como sendo semelhantes a Cornélio — homens que Deus deseja unir à Sua igreja. Eles simpatizam com o povo que guarda os mandamentos do Senhor. Porém, estão firmemente presos pelos laços que os mantêm no mundo. Não têm a coragem moral para tomar posição ao lado dos humildes. Devemos fazer esforços especiais por essas almas, que também precisam de um trabalho especial devido às suas responsabilidades e tentações.

Segundo a luz que me foi dada, sei que um claro “Assim diz o Senhor” deve ser dito positivamente aos homens de influência e autoridade no mundo. Eles são mordomos a quem Deus confiou importantes legados. Caso Lhe aceitem o convite, Ele os usará em Sua causa. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 79 e 80.

QUARTA-FEIRA 9 DE JUNHO - 4. APROVEITANDO A OPORTUNIDADE

4A) Como resultado da dispersão causada pela perseguição, como a igreja se expandiu para as ilhas do Mediterrâneo e ao norte da Judeia? Atos 11:19-21.

At 11:19-21 — E os que foram dispersos pela perseguição que sucedeu por causa de Estêvão caminharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a Palavra senão somente aos judeus. 20 E havia entre eles alguns varões de Chipre e de Cirene, os quais, entrando em Antioquia, falaram aos gregos, anunciando o Senhor Jesus. 21 E a mão do Senhor era com eles; e grande número creu e se converteu ao Senhor.

4B) Que cidade era um campo especialmente fértil para o evangelho, e que plano foi feito para espalhá-lo mais plenamente ali — e por quê? Atos 11:22-26 (primeira parte).

At 11:22-26 [p. p.] — E chegou a fama destas coisas aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé até Antioquia, 23 o qual, quando chegou e viu a graça de Deus, se alegrou e exortou a todos a que, com firmeza de coração, permanecessem no Senhor. 24 Porque era homem de bem e cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor. 25 E partiu Barnabé para Tarso, a buscar Saulo; e, achando-o, o conduziu para Antioquia. 26 E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja e ensinaram muita gente. [...]

Barnabé [...] foi enviado a Antioquia, a metrópole da Síria, para ajudar a igreja local, e trabalhou ali com grande sucesso. Como a obra estivesse crescendo, solicitou e obteve a ajuda de Paulo; e os dois discípulos trabalharam juntos naquela cidade por um ano ensinando o povo e fazendo aumentar o número de fiéis na igreja de Cristo.

Antioquia tinha uma grande população de judeus e gentios; era um ótimo resort [balneário] para os amantes do sossego e do recreio devido à localização saudável, às belas paisagens, riqueza, cultura e requinte que ali se concentravam. Seu extenso comércio a tornou uma cidade de grande importância, onde havia pessoas de todas as nacionalidades. Era, portanto, uma cidade cheia de luxo e vícios. — História da redenção, p. 301.

4C) O que marcou a igreja de Antioquia? Atos 11:26 (última parte).

At 11:26 [ú. p.] — [...] Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos.

Foi aqui [Antioquia] que os discípulos foram chamados cristãos pela primeira vez. Receberam esse nome porque Cristo era o principal tema da pregação, diálogo e ensino. Continuamente repetiam os incidentes ocorridos durante a época de Seu ministério terrestre, quando os discípulos foram abençoados por Sua presença pessoal. Demoravam-se a falar de modo incansável a respeito de Seus ensinamentos e milagres de cura, expulsão de demônios e ressurreição de mortos. Com lábios trêmulos e olhos rasos de lágrimas, falavam de Sua agonia no jardim, da traição, julgamento e morte, da paciência e humildade com que suportou a ofensa e a tortura que Lhe foram impostas pelos inimigos, e da divina piedade com que orou por Seus carrascos. Seu ressurgimento e ascensão, e a obra no Céu como Mediador do homem caído eram tópicos sobre os quais amavam se demorar. Os gentios bem podiam chamá-los cristãos. — *Ibidem*, p. 302.

QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO - 5. COMPAIXÃO DIANTE DA NECESSIDADE

5A) Que atitude bondosa os irmãos de Antioquia tomaram quando ouviram a profecia que anunciava a chegada de uma fome no mundo? Atos 11:27-30. Como isso é um exemplo para cristãos de todas as épocas? Atos 20:35.

At 11:27-30 — Naqueles dias, desceram profetas de Jerusalém para Antioquia. 28 E, levantando-se um deles, por nome Ágabo, dava a entender, pelo Espírito, que haveria uma grande fome em todo o mundo, e isso aconteceu no tempo de Cláudio César. 29 E os discípulos determinaram mandar, cada um conforme o que pudesse, socorro aos irmãos que habitavam na Judeia. 30 O que eles com efeito fizeram, enviando-o aos anciãos por mão de Barnabé e de Saulo.

At 20:35 — Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.

Devido a certas circunstâncias, alguns dos que amam e obedecem a Deus caem em pobreza. Outros não são cuidadosos; não sabem administrar a si mesmos. Outros ainda são pobres por causa de doenças e desgraças. Seja qual for o motivo, estão em necessidade, e ajudá-los é um importante ramo da obra missionária.

Todas as nossas igrejas devem cuidar de seus pobres. Nosso amor para com Deus deve exprimir-se no fazer o bem aos necessitados e sofredores da família da fé cujas deficiências nos chegam ao conhecimento e exigem nosso cuidado. Toda pessoa se acha diante de Deus sob particular dever de olhar com especial compaixão a Seus pobres dignos. Não devem ser ignorados, seja qual for o motivo. [...]

Houve uma fome em Jerusalém, e Paulo sabia que muitos cristãos haviam se espalhado, e que os que ficaram estavam de igual modo privados de simpatia humana e expostos à inimizade religiosa. Assim, aconselhou as igrejas a enviar ajuda financeira aos irmãos de Jerusalém. O montante arrecadado pela igreja superou a expectativa dos apóstolos. Tocados pelo amor de Cristo, os crentes doaram liberalmente e se encheram de alegria por poderem expressar dessa forma a gratidão ao Redentor e o amor aos irmãos. Essa é a verdadeira base da caridade, segundo a Palavra de Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 271 e 272.

SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como posso exercer uma influência semelhante à de Dorcas em minha igreja?
2. O que é notável em Cornélio?
3. Será que eu conheço alguém importante, que pode realmente estar aberto à verdade?
4. É possível que exista perto de mim um centro semelhante a Antioquia, que precisa da verdade. Onde está ele?
5. Por que devo sempre considerar a importância da caridade cristã?